



Neste 2º Domingo do Advento a liturgia refere-se à razão da vinda de Jesus ao encontro dos homens: Ele vem concretizar as promessas de Deus e inaugurar um mundo novo, radicalmente diferente desse mundo velho que conhecemos, cheio de ódios, de conflitos, de mentiras, de violências, de guerras. A Palavra de Deus que escutamos pede-nos que acolhamos esse Menino de braços abertos e que aceitemos o desafio que Ele nos faz para integrar a comunidade do Reino de Deus.

Na 1ª leitura, o profeta Isaías propõe, o projeto que Deus se propõe realizar em favor do Seu povo: no tempo oportuno irá chegar um “ungido” de Javé, nascido da família do rei David, que inaugurará um reino de justiça e de paz sem fim. Nesse mundo belo e harmonioso que então nascerá, “o lobo viverá com o cordeiro e a pantera dormirá com o cabrito; o bezerro e o leãozinho andarão juntos e um menino os poderá conduzir. A vitela e a ursa pastarão juntamente; e o leão comerá feno como o boi. A criança de leite brincará junto ao ninho da cobra e o menino meterá a mão na toca da víbora”. Esta janela de sonho permite-nos entrever, ao longe, o Menino de Belém.

No Evangelho, João Baptista deixa um aviso a todos aqueles que vão procurá-lo no vale do rio Jordão: a concretização do Reino de justiça e de paz, outrora anunciado por Deus, está próxima. Para acolher o enviado de Deus, é necessário primeiro “converter-se”. Converter-se é abandonar os caminhos sem saída em que se anda e “voltar para trás”, ao encontro de Deus. Os que aceitarem fazer esse “caminho de conversão”, estarão preparados para acolher o Reino de Deus e para fazer parte da comunidade do Messias.

Na 2ª leitura Paulo, lembra-nos algumas das exigências que resultam do compromisso que assumiram com Cristo: devemos dar testemunho de união, de harmonia, de fraternidade, acolhendo e ajudando os irmãos mais débeis e sendo sinais desse mundo novo que Cristo veio inaugurar.

VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS

Continuamos a viver a nossa Caminhada de Advento, uma proposta que quer ser de todos e para toda a Comunidade.



É uma forma de nos preparamos, ao mesmo ritmo e com os mesmos objetivos enquanto Comunidade para a vivência do Natal de Jesus.

ORAÇÃO CENÁCULO

Na próxima quarta-feira, como habitualmente, das 20h às 21h30, teremos nossa Oração Cenáculo. É uma forma diferente de oração.

Este será o último Cenáculo antes das celebrações do Natal.

Este é o “GRUPO DE ORAÇÃO” da nossa Comunidade. Porque não experimentar?

CONCERTO DE NATAL

No dia 17, a nossa Igreja será palco de um grande Concerto de Natal, concerto que será gravado pela RTP/Açores, sendo este, o grande Concerto de Natal da RTP, o que para nós é motivo de honra e orgulho.

Como se trata de um concerto a ser gravado para a televisão, implica uma grande logística e uma cuidada preparação de todo o concerto.

Assim, nos dias 15, 16 e 17, não teremos a habitual Eucaristia das 19h na nossa Igreja. Para quem desejar, e puder, haverá a habitual celebração da Eucaristia na Casa de Saúde pelas 11h15.

REUNIÃO DE CATEQUISTAS

Na próxima quinta-feira, pelas 19h30, haverá reunião de Catequistas.

FELIZ DOMINGO

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada - 296 282 356 - 926 624 329

igreja.fatimapdl@gmail.com - www.paroquiafatimalajedo.pt

facebook.com/IgrejaLajedo

COMUNIDADE

Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora Fátima
Ouvintoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra



Ano VIII - nº 271 - 07 de dezembro de 2025

II DOMINGO DO ADVENTO - Ano A



Neste fim-de-semana, a nossa Comunidade, por proposta do Conselho Pastoral, viva uma “Feira dos Carismas”, tendo como objetivo “expor” e mostrar a toda a Comunidade aquilo que ela tem de Movimentos, Grupos e Organismos, permitindo que todos possam conhecer melhor a nossa Paróquia “por dentro”, aquilo que ela faz e como o faz, a missão específica de cada um dos seus Movimentos e Grupos e, pelo conhecimento e interação com os mesmos, tenhamos a possibilidade de discernir e de refletir sobre qual dos Movimentos ou Grupos podemos tornar-nos membros mais ativos e dinâmicos na própria Comunidade.

Trata-se de uma iniciativa diferente e que envolva não só os Grupos e Movimentos como também toda a nossa Comunidade.

Todos são bem-vindos!

SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Nesta segunda-feira celebramos a Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria.

A Imaculada Conceição é um dos dogmas da Igreja no qual se afirma que a Virgem Maria foi preservada do pecado original desde o momento de sua conceção e foi solenemente definido pelo Papa Pio IX a 8 de dezembro de 1854.

Em 1646, o rei D. João IV coroou Nossa Senhora e aclamou-A sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, como Rainha e Padroeira de Portugal. A coroa real foi oferecida à imagem da Virgem Maria, e desde então nenhum rei português voltou a usar coroa na cabeça, sendo esta depositada numa almofada.

O dia da Imaculada Conceição reveste-se de singular significado por esta ser a Mãe de Jesus e nossa também. É uma das maiores festas marianas da Igreja.

Na nossa Comunidade celebraremos esta Solenidade nas Eucaristias no horário dos domingos.





1ª Leitura Isaías 11,1-10

Naquele dia, sairá um ramo do tronco de Jessé e um rebento brotará das suas raízes. Sobre ele repousará o espírito do Senhor: espírito de sabedoria e de inteligência, espírito de conhecimento e de fortaleza, espírito de conhecimento e de temor de Deus. Animado assim do temor de Deus, não julgará segundo as aparências, nem decidirá pelo que ouvir dizer. Julgará os infelizes com justiça e com sentenças retas os humildes do povo. Com o chicote da sua palavra atingirá o violento e com o sopro dos seus lábios exterminará o ímpio. A justiça será a faixa dos seus rins e a lealdade a cintura dos seus flancos. O lobo viverá com o cordeiro e a pantera dormirá com o cabrito; o bezerro e o leãozinho andarão juntos e um menino os poderá conduzir. A vitela e a ursa pastarão juntamente, suas crias dormirão lado a lado; e o leão comerá feno como o boi. A criança de leite brincará junto ao ninho da cobra e o menino meterá a mão na toca da víbora. Não mais praticarão o mal nem a destruição em todo o meu santo monte: o conhecimento do Senhor encherá o país, como as águas enchem o leito do mar. Nesse dia, a raiz de Jessé surgirá como bandeira dos povos; as nações virão procurá-la e a sua morada será gloriosa.

Salmo 71 (72)

Nos dias do Senhor nascerá a justiça e a paz para sempre.

2ª Leitura

Romanos 15,4-9

Irmãos: Tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nossa instrução, a fim de que, pela paciência e consolação que vêm das Escrituras, tenhamos esperança. O Deus da paciência e da consolação vos conceda que alimenteis os mesmos sentimentos uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, para que, numa só alma e com uma só voz, glorifiqueis a Deus, Pai de Nossa Senhor Jesus Cristo. Acolhei-vos, portanto, uns aos outros, como Cristo vos acolheu, para glória de Deus. Pois Eu vos digo que Cristo Se fez servidor dos judeus, para mostrar a fidelidade de Deus e confirmar as promessas feitas aos nossos antepassados. Por sua vez, os gentios dão glória a Deus pela sua misericórdia, como está escrito: «Por isso eu Vos bendirei entre as nações e cantarei a glória do vosso nome».

EVANGELHO São Mateus 3,1-12



Naquele tempo, apareceu João Batista a pregar no deserto da Judeia, dizendo: «Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus». Foi dele que o profeta Isaías falou, ao dizer: «Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas'». João tinha uma veste tecida com pelos de camelo e uma cintura de cabedal à volta dos rins. O seu alimento eram gafanhotos e mel silvestre. Acorria a ele gente de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região do Jordão; e eram batizados por

ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. Ao ver muitos fariseus e saduceus que vinham ao seu batismo, disse-lhes: «Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir? Praticai ações que se conformem ao arrependimento que manifestais. Não penseis que basta dizer: 'Abraão é o nosso pai', porque eu vos digo: Deus pode suscitar, destas pedras, filhos de Abraão. O machado já está posto à raiz das árvores. Por isso, toda a árvore que não dá fruto será cortada e lançada ao fogo. Eu batizo-vos com água, para vos levar ao arrependimento. Mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu e não sou digno de levar as suas sandálias. Ele batizar-vos-á no Espírito Santo e no fogo. Tem a pá na sua mão: há de limpar a eira e recolher o trigo no celeiro. Mas a palha, queimá-la-á num fogo que não se apaga».

CAMINHADA DE ADVENTO



Comunidade de Nossa Senhora de Fátima

CHAMA DA 3ª SEMANA...

“Somos responsáveis pelos que cativamos”

Cativar é mais do que conquistar a atenção ou a confiança de alguém; é tocar no coração, nunca roubando a liberdade do outro, mas dando-lhe e respeitando o seu próprio ser e o seu espaço. É aceitar o outro tal qual ele é, não julgando-o; é acolher o outro sem fazer qualquer juízo de valor ou julgamento sobre ele. Quando cativamos, plantamos nos outros uma semente de confiança, de esperança e essa semente faz com que o outro reconheça em nós um amigo, um porto seguro. Por isso, somos responsáveis por aqueles que cativamos. Não como quem carrega um peso, mas como quem reconhece a delicadeza dos vínculos. Cada palavra oferecida com carinho, cada gesto de cuidado, cada presença que se faz luz no caminho do outro, cria um elo de ligação que nos responsabiliza pelo outro. Responsabilidade, não é obrigação — é consciência. É entender que aquilo que despertamos em alguém tem força, tem vida, e deve ser tratado com delicadeza. Quem cativamos passa a caminhar a nosso lado, ainda que em silêncio, ainda que de longe. E nossa responsabilidade é simples, mas profunda: somos verdadeiros, somos cuidadosos, respeitarmos a confiança que nos foi entregue. Num mundo de encontros virtuais e passageiros, cativar alguém é quase um milagre. É uma oportunidade de ensinar e aprender, de somar e crescer, de transformar e ser transformado.

Aprendemos a cativar, a cuidar com beleza. E nunca esquecermos que a pessoa que tocamos torna-se, parte da nossa vida, do nosso caminhar.

Jesus,

Ajuda-nos a cativar! Ensina-me a olhar os outros com os Teus olhos, com amor e verdade, acolhendo sem julgar e aceitando sem condenar. Dá-me a alegria de ser cada vez mais empático que simpático, de colocar-me sempre no lugar do outro e procurar ter para todos um coração aberto como o Teu, um coração compassivo e amoroso. Que eu saiba escutar o outro, que eu seja sempre uma presença amiga e, acima de tudo, que eu saiba amar todos como Tu amas.



Ao longo desta 3ª Semana procura ter sinais de Deus para com os outros, mas, sobretudo procura ser um sinal de Deus em todas as situações da tua vida.

Nesta Terceira Semana do Advento somos convidados a comprometermo-nos a estarmos atentos aos que nos rodeiam, começando pelos nossos familiares, amigos, vizinhos e conhecidos.

Procuremos ser uma presença atenta, amiga, sempre disponíveis a acolher e a escutar seja quem for.

COMPROMISSO

NÃO TE ESQUEÇAS de acender a tua vela “Rosa” em casa nem de escreveres na tua vela os sinais de Deus que descobriste nesta semana, decorá-la ou pintá-la de roxo, montá-la e trazé-la para a Eucaristia.

Vamos iluminar a nossa Igreja com muitas chamas de Esperança!

